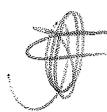


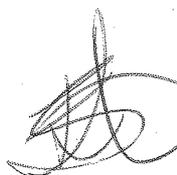
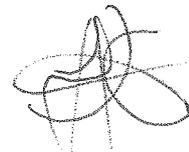
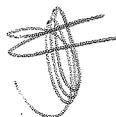
ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
IPREVI – 30/06/2021.

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um às 10:00 (dez) horas, deu-se início a 11ª (décima primeira) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/011/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares, Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos - Mês: Maio/2021; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Maio/2021; c) Alocação de Investimentos; d) Apresentação das Administradoras e Gestoras: Grid Investimentos, FINACAP Investimentos e Core Soluções Administrativas; e) Análise da Renovação do Credenciamento da Schroder Investment Management Brasil; f) Outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando os membros, informando-os que a reunião seria iniciada pelas apresentações das Administradoras, que participariam por meio de chamada de vídeo. A primeira apresentação realizada foi da Grid Investimentos, ministrada pelo Sr. Pedro Martinez. Esse último fez a apresentação de três fundos, o primeiro deles foi o ARX Income FIC FIA, em seguida o ARX Income Institucional FIC FIA e o MS INVF US Growth. Ao final da apresentação, a Diretora Presidente solicitou que o material fosse enviado por email para encaminhamento à consultoria de investimentos para que depois fossem realizadas as análises do Comitê. Logo após a saída do Sr. Pedro Martinez, o Sr. Leandro Strasser, da FINACAP Investimentos, ingressou a chamada e iniciou sua apresentação. Depois de uma breve introdução da gestora, fez a explanação da lâmina do fundo Finacap Mauritsstad FIA. Com a finalização da fala do representante, a Diretora Presidente elogiou a apresentação realizada, solicitou o envio dos slides e informou ao Sr. Leandro que a análise do fundo seria solicitada à consultoria de

investimentos, para que após dessa, o Comitê possa deliberar acerca de alocações no fundo. Em seguida foi feita a apresentação dos Srs. Marcelo Lima e Ruberval Leite da Core Soluções, após uma breve introdução dos representantes, a Diretora Presidente solicitou o envio da documentação para análise e encerrou a chamada de vídeo. Ao término das apresentações, conforme decidido na reunião anterior deste Comitê, prosseguiu-se para os relatórios de análise da carteira da Autarquia no mês de Maio de 2021. A análise foi iniciada pelo Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, o qual demonstrou que 56,65% (cinquenta e seis vírgula sessenta e cinco por cento) foram alocados em fundos de renda fixa, 39,00% (trinta e nove por cento) em fundos de renda variável, 4,34% (quatro vírgula trinta e quatro por cento) em ativos do exterior e 0,01% (zero vírgula zero um por cento) em DAV, obtendo-se um valor global de R\$ 167.747.900,78 (cento e sessenta e sete milhões, setecentos e quarenta e sete mil, novecentos reais e setenta e oito centavos). Por meio da análise da alocação dos investimentos por instituição financeira, manteve-se a predominância da Caixa Econômica Federal, ocupando um percentual de 32,99% (trinta e dois vírgula noventa e nove por cento) da alocação, seguida pelo BB Gestão de Recursos DTVM, com 17,40% (dezessete vírgula quarenta por cento) e pelo Itaú Unibanco com 10,30% (dez vírgula trinta por cento). Ao prosseguir para o Relatório Mensal da Consultoria de Investimentos, identificou-se que o mês teve uma rentabilidade positiva de R\$ 3.072.656,43 (três milhões, setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e três centavos), representando um retorno no mês de 1,91% (um vírgula noventa e um por cento) face a uma meta para o mês de 1,29% (um vírgula vinte e nove por cento). Logo, até o fechamento de maio, o IPREVI obteve um retorno acumulado no exercício de R\$ 3.223.017,82 (três milhões, duzentos e vinte e três mil, dezessete reais e oitenta e dois centavos), retorno acumulado esse que em porcentagem foi de 1,97 % (um vírgula noventa e sete por cento) face uma meta acumulada de 5,54% (cinco vírgula quarenta e dois por cento), havendo, portanto, um gap acumulado de 35,53% (trinta e cinco vírgula cinquenta e três por cento). Na discussão acerca das Movimentações Financeiras da Competência, foi demonstrado que no segmento de renda fixa, houve uma rentabilidade de 0,58% (zero vírgula cinquenta e oito por cento) e um montante de retorno de R\$ 541.773,36 (quinhentos e quarenta e um mil,



setecentos e setenta e três reais e trinta e seis centavos), mediante as seguintes especificações: Curto prazo - alocação de 3,7% (três vírgula setenta por cento) da carteira, cujo único fundo alocado teve rentabilidade positiva; Médio prazo - alocação de 25% (vinte e cinco por cento) da carteira, todos os cinco fundos com rentabilidade positiva; Longo prazo - alocação de 5,95% (cinco vírgula noventa e cinco por cento), todos cinco fundos com rentabilidade positiva; Gestão Duration - alocação de 22% (vinte e dois por cento) da carteira, todos quatro fundos com rentabilidade positiva. No tocante aos resultados de renda variável, a rentabilidade de 3,76% (três vírgula setenta e seis por cento), representando um retorno de R\$ 2.696.853,26 (dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e três reais e vinte e seis centavos), com as seguintes especificações: Ações - alocação de 29,6% (vinte e nove vírgula sessenta por cento) e todos os dezesseis fundos da categoria com rentabilidade positiva; Multimercado - alocação de 8,3% (oito vírgula trinta por cento) da carteira e os sete fundos com rentabilidade positiva; Fundo Imobiliário - alocação de 1,1% (um vírgula dez por cento) da carteira e rentabilidade negativa do fundo. Quanto aos ativos no exterior, a rentabilidade dos três fundos foi negativa, representando uma rentabilidade de menos 2,23% (dois vírgula vinte e três por cento) e um retorno de menos R\$ 165.970,19 (cento e sessenta e cinco mil, novecentos e setenta reais e dezenove centavos). No tocante aos fundos para alocação Taxa de Administração, ambos de curto prazo, houve o retorno de R\$ 11.688,63 (onze mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e três centavos) e uma rentabilidade de 0,28% (zero vírgula vinte e oito por cento). Em seguida, foram analisadas as alocações a partir dos comparativos de rentabilidade dos fundos, sendo verificada a recomendação pela consultoria de investimentos a alocação em fundos do art. 9ª-A, II. Assim, foi decidido fazer o aporte total que será recebido dos termos de parcelamento e amortização do déficit atuarial referentes às parcelas de Maio, aproximadamente R\$ 737.905,98 (setecentos e trinta e sete mil, novecentos e cinco reais e noventa e oito centavos), no fundo AXA WF Framlington Digital Economy Advisory Investimento no Exterior FIC Ações. A pauta seguida, os membros analisaram a documentação da renovação do credenciamento da Schroder Investment Management Brasil, tendo sido apurada sua regularidade derivando na sua aprovação por unanimidade. Por



fim, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 11ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Alessandra Arantes Marques  
Ome Custina Faustino, Beatriz Cassia da Silva A. de  
deixa, José Roberto, Edgar Soares de Aguiar